

Infrações envolvendo álcool têm aumento de 66% no Grande ABC



DIREÇÃO SEGURA. Operações buscam verificar se motoristas estão alcoolizados

Região tem alta de 66% em flagrantes de álcool ao volante

Detran-SP realizou 128 autuações durante as operações 'Direção Segura' nos seis primeiros meses deste ano, contra 77 no mesmo período de 2023

Números do Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo) mostram que, no primeiro semestre de 2024, foram realizadas 128 autuações de motoristas por alcoolemia – presença de álcool na circulação sanguínea – durante as ODSIs (Operações de Direção Segura Integrada). No mesmo período do ano passado foram

77 ocorrências, o que denota um crescimento de 66%. Durante os 12 meses de 2023 ocorreram 209 flagrantes. O diretor de Educação para o Trânsito e Fiscalização do Detran-SP, Ícaro Rafael Eustachio da Silva, destaca o caráter educativo e preventivo das ações. "Estamos não apenas aplicando a lei, mas também salvando vidas e promo-

vido um trânsito mais harmonioso para todos os cidadãos paulistas", afirmou. Os infratores estão sujeitos à multa de R\$ 2.934,70 e à instauração de um processo para a suspensão da carteira de habilitação. Em caso de reincidência dentro do período de 12 meses, a multa é duplicada, atingindo o valor de R\$ 5.869,40.



FISCALIZAÇÃO. Operações realizadas pelo Detran-SP têm apoio das polícias Militar e Civil

Infrações envolvendo álcool têm aumento de 66% no Grande ABC

Autuações de trânsito feitas pelo Detran por alcoolemia foram de 77, no primeiro semestre de 2023, para 128 nos seis primeiros meses de 2024

RENAN SOARES
renansoares@digabc.com.br

O número de motoristas autuados por infração envolvendo alcoolemia – presença de álcool na circulação sanguínea – aumentou no Grande ABC durante as ODSIs (Operações de Direção Segura Integrada), do Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo). De acordo com dados divulgados pelo órgão a pedido do **Diário**, no primeiro semestre de 2023, foram registradas 77 ocorrências envolvendo uso de álcool na direção, ante 128 no mesmo período deste ano, o que representa um aumento de 66%.

Essas 128 autuações de janeiro a junho já correspondem a 61% do total registrado no ano passado inteiro, quando ocorreram 209. Neste ano, porém, houve aumento nas operações na região, de oito para 11, e no número de veículos fiscalizados, de 3.170 para 5.240, um acréscimo de 65%.

As fiscalizações acontecem em todo o Estado durante o ano e têm o objetivo de reduzir e prevenir sinistros causados pelo consumo de bebida alcoólica combinado com direção. A iniciativa tem o apoio de equipes das polícias Militar, Civil e Técnico-Científica.

O diretor de Educação para o Trânsito e Fiscalização do Detran, Ícaro Rafael Eustachio da Silva, ressaltou a eficácia das ODSIs na promoção de um trânsito seguro. "Além da fisca-

lização, a operação desempenha um papel crucial na educação e conscientização dos motoristas sobre os perigos de dirigir sob a influência de álcool. Com essas ações, estamos não apenas aplicando a lei, mas também salvando vidas e promovendo um trânsito mais harmonioso para todos os cidadãos paulistas", afirma.

De acordo com os artigos 165 e 165-A do CTB (Código de Trânsito Brasileiro), tanto ser flagrado com até 0,33 mg de álcool por litro de ar expelido quanto se recusar a realizar o teste do bafômetro são infrações gravíssimas. A penalidade para ambas as

infrações inclui uma multa de R\$ 2.934,70 e a instauração de um processo para a suspensão da carteira de habilitação do motorista. Em casos de reincidência dentro de um período de 12 meses, a multa é duplicada, atingindo o valor de R\$ 5.869,40. Além disso, se o motorista for novamente autuado por dirigir sob efeito de álcool durante o período de suspensão da carteira, ele enfrentará um processo administrativo que pode resultar na cassação do documento. Nesse cenário, o condutor terá de reiniciar todo o processo de habilitação após um período de 24 meses. Quando o teste do etilômetro (bafômetro) revela índices iguais ou superiores a 0,34 mg de álcool por litro de ar expelido, os motoristas são encaminhados ao distrito policial e, se condenados, além da multa de R\$ 2.934,70 e da suspensão da CNH, poderão enfrentar penas de seis meses a três anos de prisão, conforme estabelecido pela Lei Seca.

ESTADO

Em todo o Estado de São Paulo, o volume de veículos fiscalizados pelo Detran subiu 99,3%. No primeiro semestre deste ano, foram 201.298 abordados, contra 100.959 no mesmo período do ano passado. Em 2024, foram realizadas 278 operações, frente a 211 no ano anterior. O índice de autuações por alcoolemia também apresentou aumento de 35,4%.

Operações contra desmanche crescem

O Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo) tem ampliado as operações contra o comércio ilegal de peças vendidas por desmanches de veículos. No primeiro semestre do ano passado, foram contabilizadas 249 operações, número ultrapassado pelas cerca de 800 ações realizadas de janeiro a junho de 2024, um aumento de 220%.

Na Superintendência de São Bernardo, que compreende o Grande ABC, aconteceram 17 operações de fiscalização, sendo que 11 estabelecimentos credenciados foram autuados. As punições vão de multa a interdição do comércio e perda do material nele encontrado.

Eric Wetter, responsável pela Gestão Regulatória e Fiscalização de Agentes Delegados e Regulados do Detran-SP, destaca a importância de suspeitar de peças com preços baixos. Ele recomenda que o cidadão verifique os estabelecimentos credenciados no Portal do Detran-SP antes de sair de casa e faça uma segunda verificação no local usando o QR Code colado na peça para confirmar a procedência.

RS

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 3